



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ
GABINETE DA DEPUTADA LIZIÊ COELHO

PROJETO DE LEI Nº 39 DE 06 DE ABRIL DE 2011.

LIDO NO EXPEDIENTE

Em 06 / 04 / 11

Concede folga anual para realização de exames preventivos do câncer de mama e câncer de colo do útero.

[Assinatura]
1º Secretário

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

FAÇO SABER que o Poder Legislativo aprova e eu sanciono a seguinte

Lei:

Art. 1º É concedido folga anual às servidoras do Poder Público Estadual e às empregadas da iniciativa privada e trabalhadoras domésticas do Piauí, para realização de exames preventivos do câncer de mama e do câncer de colo do útero.

Parágrafo único. O direito a folga de que trata o caput será concedido após um ano de efetivo trabalho no serviço público ou privado.

Art. 2º A Secretaria de Saúde do Estado do Piauí orientará e supervisionará o Serviço a que se refere o Art. 1º desta lei.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 21 de março de 2011

[Assinatura]
Deputada Liziê Coelho - PTB



JUSTIFICATIVA

O câncer é uma das doenças que atinge pessoas de várias idades e ambos os sexos. Essa doença assusta um pouco, pois muitas vezes dependendo do estágio em que se encontra o câncer e o local que ele atinge pode ser uma fatal, e não há muito que se possa fazer contra isso. Nas mulheres os cânceres mais comuns são o de mama e o câncer de colo do útero.

A doença chega sutilmente é muito difícil detectar 'sintomas' já que os efeitos causados pela doença geralmente só são detectados quando a doença já está evoluindo. Porém mesmo não podendo adivinhar se teremos ou não algum tipo de doença a prevenção ainda é a melhor solução, que podem ajudar a se proteger contra essa doença.

O câncer de mama é o tipo de câncer que se manifesta com mais frequência entre as mulheres brasileiras e conseqüentemente o mais letal.

O melhor meio para se diagnosticar o câncer de mama é a mamografia, que é capaz de detectar o tumor antes mesmo que ele se torne palpável. Quando o diagnóstico é feito dessa forma, ainda no início da formação do tumor, as chances de cura se tornam muito maiores, descartando a necessidade de retirada da mama para o tratamento. Apesar de ser um método eficaz, a mamografia não descarta o auto-exame e o exame feito pelo ginecologista ou mastologista, já que alguns nódulos, apesar de palpáveis, não são detectados pela mamografia.

É fato bem conhecido que a mortalidade por câncer do colo do útero é evitável, uma vez que as ações para seu controle contam com tecnologias para o diagnóstico e tratamento de lesões precursoras, permitindo a cura em 100% dos casos diagnosticados na fase inicial. Diante desse fato, surge uma questão bastante instigante: por que o Brasil, apesar de ter sido um dos primeiros países a utilizar a colposcopia associada ao exame citopatológico (Papanicolaou) para a detecção precoce do câncer do colo do útero ou de suas lesões precursoras, ainda tem uma das mais altas taxas de mortalidade por esse tipo de câncer? Uma das respostas possíveis para essa questão é que existe uma lacuna entre os avanços técnicos e o acesso da população a eles.

É, portanto, fundamental que haja mecanismos por meio dos quais mulheres motivadas a cuidar de sua saúde encontrem uma rede de serviços quantitativamente e qualitativamente capaz de suprir essa necessidade em todo o País.

O Ministério da Saúde, por intermédio do Instituto Nacional de Câncer, vem buscando parcerias para desenvolver ações a fim de mudar esse quadro. Faz parte dessa procura a implementação de estratégias importantes, tais como a padronização de procedimentos e de condutas que garantam a qualidade dos processos técnicos e operacionais para o controle do câncer e a parceria com entidades governamentais que incentivem a



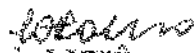
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ
GABINETE DA DEPUTADA LIZIÊ COELHO

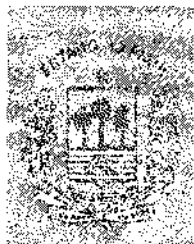
prevenção deste tipo de câncer. A estruturação do Viva Mulher – Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama – prevê a formação de uma grande rede nacional na qual o profissional de saúde esteja capacitado para estimular a prevenção, realizar a detecção precoce de lesões precursoras da doença e promover o tratamento.

Uma marcante característica do câncer do colo do útero é a sua consistente associação, em todas as regiões do mundo, com o baixo nível socioeconômico, ou seja, com os grupos que têm maior vulnerabilidade social. São nesses grupos que se concentram as maiores barreiras de acesso à rede de serviços para detecção e tratamento precoce da doença e de suas lesões precursoras, advindas de dificuldades econômicas e geográficas, insuficiência de serviços e questões culturais, como medo e preconceito dos companheiros.

As taxas de mortalidade por câncer do colo do útero continuam elevadas no Brasil e, do ponto de vista temporal, vem aumentando: em 1979, a taxa era de 3,44/100.000, enquanto em 1998 era de 4,45/100.000, correspondendo a uma variação percentual relativa de 29%. Os números de óbitos e casos novos esperados para o ano de 2001 em todo o país são, respectivamente, 3.725 e 16.270.

Teresina, 21 de março de 2011.


Deputada LIZIÊ COELHO-PTB



Assembleia Legislativa

Ao Presidente da Comissão de

Justiça
para os devidos fins.

Em 14 de 1941

Obceage
Presidente da Comissão de Constituição
e Justiça

Ao Deputado F. F. F. F. F.
para relator.

Em _____

[Assinatura]
Presidente Comissão de Constituição
e Justiça



Assembléia Legislativa

Ao Presidente da Comissão da

Justiça
para os devidos fins.

Em 29 / 02 / 12

Esagis
Vanderlan de Sousa Albuquerque
Chefe do Núcleo de Assessoria Jurídica

Ao Deputado Beld

para relatar.

Em 11 / 03 / 12

Albino
Presidente Comissão de Constituição
e Justiça